

Painel 18: Contra-imagens: territórios e instituições Moderação /Host: Gerusa Bloss

(8 ago. 14:30-16:00, Bloco F, Auditório do Bloco F, presencial)

Museu e contra-museu (título provisório)

Elisa Noronha

Palavras-chave: Museu ativista; Outras instituições
tory Museum

Esta comunicação apresenta-se como uma exploração conceitual do “museu ativista” que inscreve a sua institucionalidade em oposição à uma existência pretensamente neutra, apolítica e dissociada de práticas socialmente comprometidas, responsáveis e eticamente informadas. Para uma compreensão mais ampla e profunda da sua institucionalidade, centra-se em dois estudos de caso. O primeiro estudo de caso é a exposição CRITICAL ZONES, realizada entre 2020 e 2021, no ZKM | Center for Art and Media, Karlsruhe (Alemanha), sob a curadoria de Bruno Latour, Peter Weibel, Martin Guinand-Terrin, and Bettina Korintenberg. Concebida como um espaço de reflexão e investigação, a exposição assume a Terra como uma rede de zonas críticas (mapeadas e observadas) cujos impactos exigem outros modos de coexistência entre todas as formas de vida, outras formas de cidadania, de atenção e cuidado.

O segundo estudo de caso é o Natural History Museum (NHM), um museu itinerante, criado pelo coletivo artístico Not An Alternative, em 2014. Em colaboração com artistas, cientistas, comunidades e outros museus, o NHM assume como missão construir uma comunidade de prática em torno de uma história natural assente na justiça climática e ambiental, na relação não exploratória da vida, do trabalho e da terra, orientado por um comprometimento com o passado, presente e futuro.

Referências | References

Janes, R. R., & Sandell, R. (Eds.). (2019). *Museum Activism*. Routledge.
Latour, B., & Weibel, P. (Eds.). (2020). *Critical Zones. The Science and Politics of Landing on Earth*. MIT Press. Copublished with ZKM | Center for Art and Media Karlsruhe.
The Natural History Museum. <https://thenaturalhistorymuseum.org/>

Nota biográfica | Biographical note

Elisa Noronha é Doutora em Museologia e Investigadora Auxiliar no Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória, da Faculdade de Letras da Universidade do Porto (<https://doi.org/10.54499/2021.01763.CEECIND/CP1704/CT0003>). Desenvolve paralelamente à prática investigativa a atividade de docente do Mestrado em Museologia da FLUP e



do Mestrado em Estudos Museológicos e Curatoriais da Faculdade de Belas Artes da U.Porto, ministrando disciplinas e orientando doutoramentos e mestrados relacionados com as suas áreas de especialização. Os seus interesses de investigação atuais centram-se na relação entre arte contemporânea, o património e o envolvimento comunitário, e nas suas implicações para as narrativas e os discursos museológicos, o que diz respeito a questões de ética, inclusão, direito à memória (passado / presente / futuro) e compartilhamento de saberes. Desenvolve ainda um trabalho de cunho mais autoral, que partiu de uma prática artística centrada na videoarte, e que atualmente se dá com a curadoria de exposições e outras produções artístico culturais.

Elisa Noronha is a PhD in Museology and Assistant Researcher at the Center for Transdisciplinary Research Culture, Space and Memory, at the Faculty of Arts of the University of Porto (<https://doi.org/10.54499/2021.01763.CEECIND/CP1704/CT0003>). In parallel with her investigative practice, she teaches the Master's degree in Museology at FLUP and the Master's degree in Museological and Curatorial Studies at the Faculty of Fine Arts at the U.Porto, teaching subjects and supervising doctorates and master's degrees related to her areas of specialization. Her current research interests focus on the relationship between contemporary art, heritage and community involvement, and its implications for museological narratives and discourses, which concerns issues of ethics, inclusion, right to memory (past / present / future) and sharing of knowledge. She also develops work of a more authorial nature, which started from an artistic practice centered on video art, and which currently involves curating exhibitions and other artistic and cultural productions.

O reflorestamento das unidades básicas de saúde: uma reflexão sobre o direito à cidade com o webdocumentário: Agrofloresta no meio do caminho

Lorena Figueiredo

Palavras-chave: Agroflorestas; Documentário; Direito à cidade; Ecologia; Reflorestamento do Imaginário Urbano

A partir de um olhar crítico sobre a urbanização da cidade de Brasília, propomos criar neste artigo um reflorestamento do pensamento sobre o direito à cidade através de uma análise das unidades de saúde básica apresentadas no webdocumentário, Agrofloresta no meio do caminho⁵.

Desta forma, recorreremos ao processo cartográfico como uma chave de abertura metodológica ao mapear esta possibilidade de formação de outros espaços

vividos por meio de um resgate aos modos de vida com a terra e o ambiente hospitalar atravessados por uma disputa de poderes no território urbano.

Por um lado, a utopia da transferência da capital do Rio de Janeiro para o centro do país constrói uma imagem à Brasília. A cidade fundamentada nos princípios modernistas tem como intuito o funcionalismo das ações e um adestramento e uma vigilância dos corpos como nos diria Foucault em prol dos modos de produção do capitalismo. A segregação geográfica desenvolvida no seu projeto urbano se capilariza se mapeando de diversas maneiras pautada em uma monocultura de pensamento que isola às relações de afeto, resultando em um adoecimento do corpo humano.

⁵ Link do webdocumentário: <https://www.youtube.com/watch?v=oMmo9ta6nAg> - acesso disponível em 29.Mar.2024

